

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

Municípios	Notificados	População	Incidência
1 Figueirão	118	2.997	3937,3
2 Três Lagoas	4.229	109.633	3857,4
3 São Gabriel do Oeste	861	24.035	3582,3
4 Bandeirantes	231	6.747	3423,7
5 Vicentina	199	6.013	3309,5
6 Dois Irmãos do Buriti	352	10.793	3261,4
7 Sidrolândia	1.465	48.027	3050,4
8 Costa Rica	505	18.835	2681,2
9 Mundo Novo	466	17.658	2639,0
10 Água Clara	362	13.938	2597,2
11 Jaraguari	170	6.696	2538,6
12 Camapuã	303	13.770	2200,4
13 Alcinópolis	105	4.883	2150,3
14 Nioaque	288	14.379	2002,9
15 Deodápolis	250	12.524	1996,2
16 Aparecida do Taboado	470	23.733	1980,4
17 Aral Moreira	212	11.014	1924,8
18 Amambai	688	36.686	1875,4
19 Anaurilândia	158	8.758	1804,1
20 Rochedo	87	5.156	1687,4
21 Santa Rita do Pardo	124	7.530	1646,7
22 Coxim	534	32.948	1620,7
23 Ponta Porã	1.317	83.747	1572,6
24 Maracaju	630	41.099	1532,9
25 Miranda	405	26.670	1518,6
26 Pedro Gomes	115	7.908	1454,2
27 Antônio João	124	8.545	1451,1
28 Bataiporã	162	11.167	1450,7
29 Nova Alvorada do Sul	264	18.503	1426,8
30 Angélica	133	9.829	1353,1
31 Rio Verde de Mato Grosso	255	19.351	1317,8
32 Itaquiraí	256	19.672	1301,3
33 Campo Grande	10.526	832.350	1264,6
34 Douradina	70	5.616	1246,4
35 Selvíria	76	6.427	1182,5
36 Dourados	2.412	207.498	1162,4
37 Corguinho	60	5.289	1134,4
38 Bataguassu	228	21.142	1078,4
39 Ivinhema	243	22.832	1064,3
40 Sonora	173	16.543	1045,8
41 Itaporã	226	22.231	1016,6
42 Ribas do Rio Pardo	211	22.429	940,7
43 Taquarussu	30	3.570	840,3
44 Jateí	34	4.051	839,3
45 Brasilândia	100	11.943	837,3
46 Eldorado	97	12.029	806,4
47 Paranaíba	332	41.227	805,3
48 Terenos	151	18.942	797,2
49 Rio Negro	36	4.989	721,6
50 Corumbá	773	107.347	720,1
51 Fátima do Sul	136	19.260	706,1
52 Tacuru	76	10.777	705,2
53 Glória de Dourados	65	10.025	648,4
54 Caracol	35	5.699	614,1
55 Igatemi	93	15.429	602,8
56 Rio Brilhante	200	33.362	599,5
57 Naviraí	290	49.827	582,0
58 Ladário	117	21.106	554,3
59 Caarapó	146	27.554	529,9
60 Coronel Sapucaia	71	14.607	486,1
61 Laguna Carapã	32	6.851	467,1
62 Paraíso das Águas	23	4.942	465,4
63 Bela Vista	110	23.888	460,5
64 Novo Horizonte do Sul	21	4.581	458,4
65 Chapadão do Sul	87	21.257	409,3
66 Bodoquena	31	7.979	388,5
67 Guia Lopes da Laguna	37	10.287	359,7
68 Sete Quedas	36	10.876	331,0
69 Nova Andradina	159	49.104	323,8
70 Porto Murtinho	51	16.162	315,6
71 Jardim	69	25.180	274,0
72 Bonito	53	20.597	257,3
73 Inocência	15	7.711	194,5
74 Juti	11	6.241	176,3
75 Anastácio	42	24.534	171,2
76 Aquidauana	74	46.830	158,0
77 Japorã	13	8.288	156,9
78 Cassilândia	27	21.491	125,6
79 Paranhos	15	13.123	114,3
MATO GROSSO DO SUL	33.751	2.587.267	1304,5

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

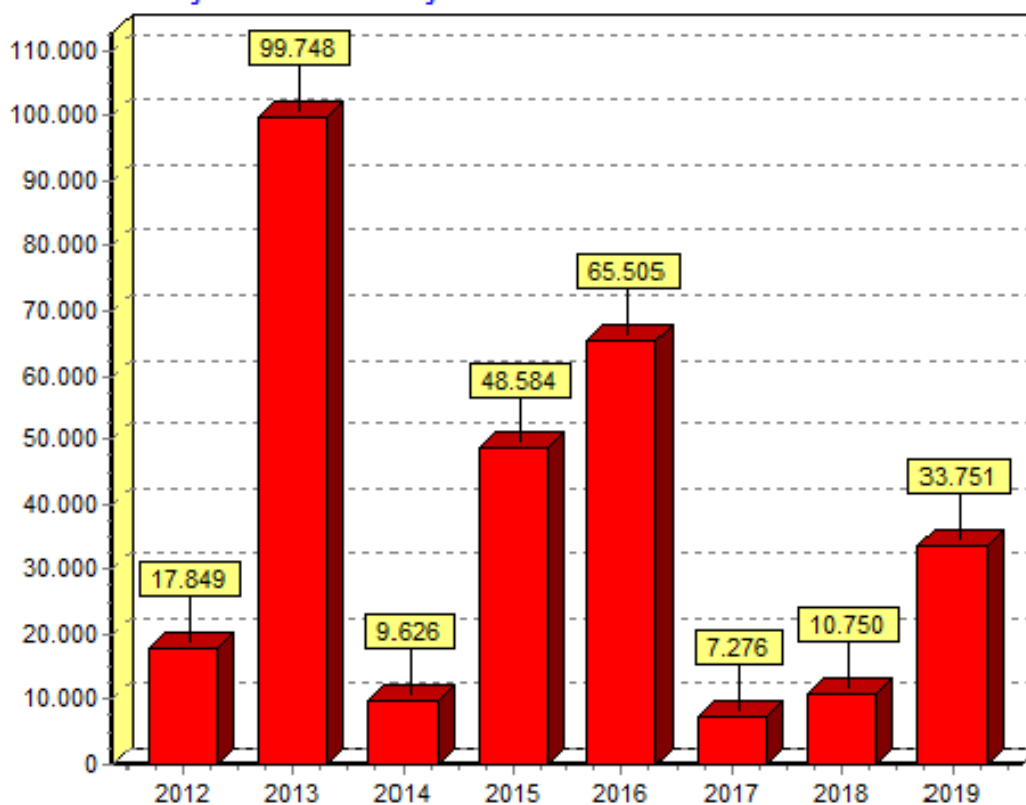
100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

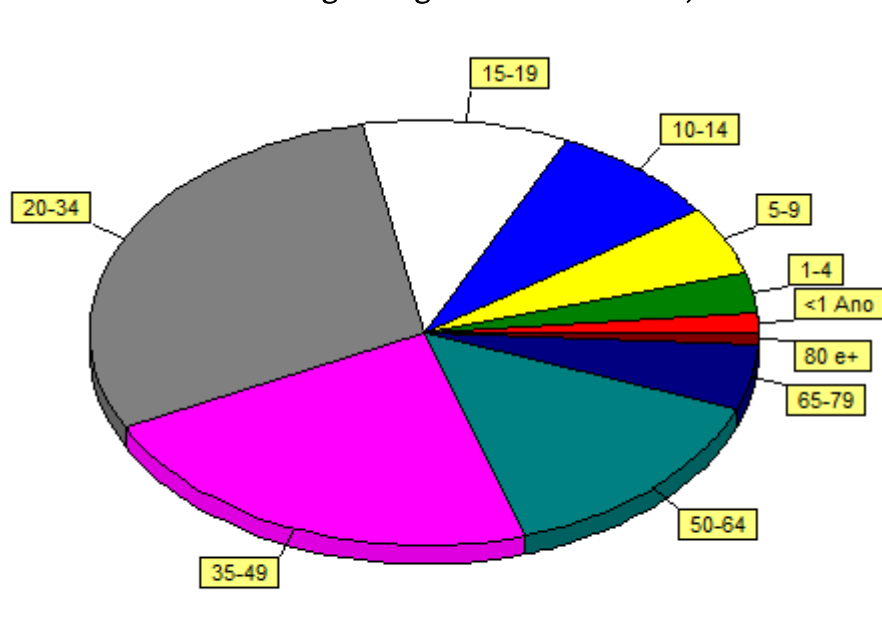
***Dados até 15/05/2019**

Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019*.



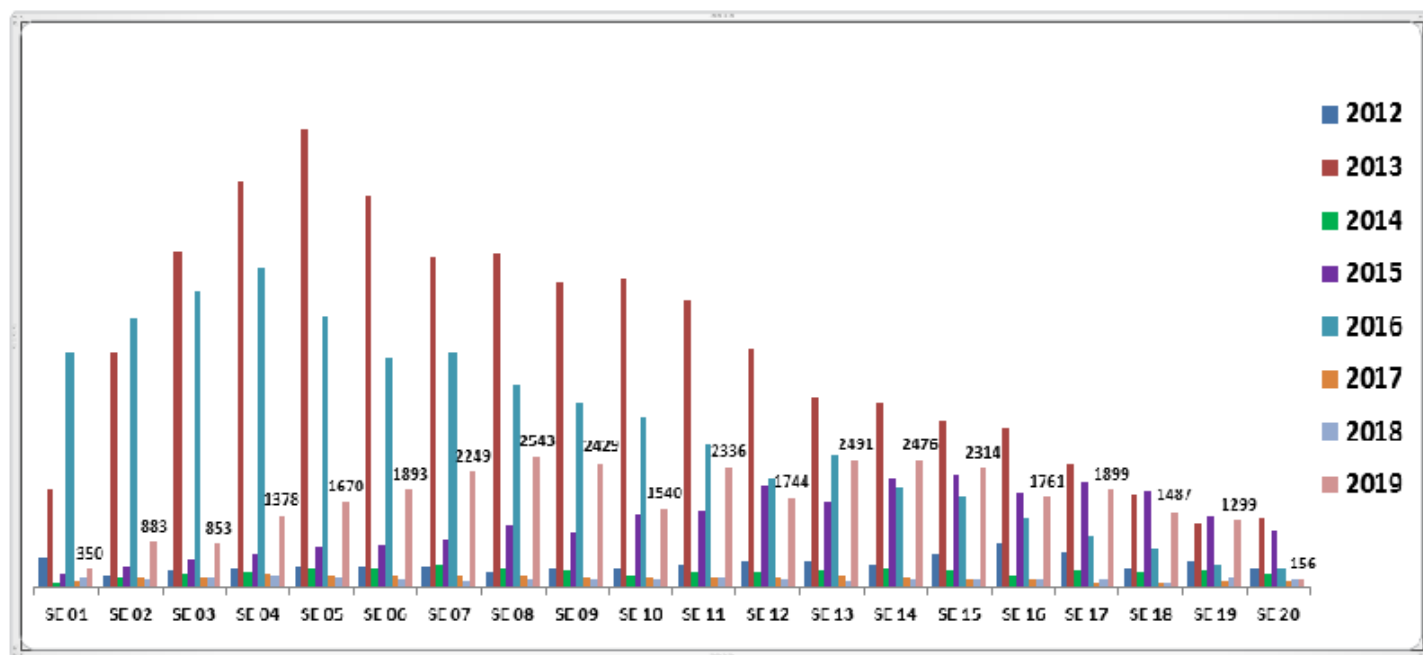
Fonte: SINAN ONLINE
 *Dados até 15/05/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE
 *Dados até 15/05/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019.



Fonte : SINAN ON LINE

*Dados até 15/05/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	46	0	46
500025 Alcínópolis	10	65	75
500060 Amambai	21	91	112
500070 Anastácio	5	0	5
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	17	2	19
500090 Antônio João	23	4	27
500100 Aparecida do Taboado	35	14	49
500110 Aquidauana	7	1	8
500124 Aral Moreira	13	1	14
500150 Bandeirantes	17	50	67
500190 Bataguassu	31	0	31
500210 Bela Vista	36	62	98
500215 Bodoquena	1	0	1
500220 Bonito	6	0	6
500230 Brasilândia	18	13	31
500240 Caarapó	21	4	25
500260 Camapuã	12	0	12
500270 Campo Grande	550	7600	8150
500280 Caracol	7	0	7
500290 Cassilândia	2	1	3
500295 Chapadão do Sul	9	43	52
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	11	10	21
500320 Corumbá	48	49	97
500325 Costa Rica	54	7	61
500330 Coxim	32	208	240
500348 Dois Irmãos do Buriti	20	0	20
500350 Douradina	3	0	3
500370 Dourados	417	531	948
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	36	29	65
500390 Figueirão	16	54	70
500400 Glória de Dourados	24	37	61
500430 Iguatemi	1	1	2
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	3	1	4
500460 Itaquiraí	88	94	182
500470 Ivinhema	25	0	25
500480 Japorã	4	3	7
500490 Jaraguari	24	5	29
500500 Jardim	1	1	2
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	5	0	5
500525 Laguna Carapã	4	0	4
500540 Maracaju	34	14	48
500560 Miranda	2	4	6
500568 Mundo Novo	36	282	318
500570 Naviraí	20	51	71
500580 Nioaque	19	0	19
500600 Nova Alvorada do Sul	3	1	4
500620 Nova Andradina	0	43	43
500625 Novo Horizonte do Sul	4	0	4
500627 Paraíso das Águas	6	16	22
500630 Paranaíba	3	1	4
500640 Pedro Gomes	14	19	33
500660 Ponta Porã	98	59	157
500690 Porto Murtinho	1	3	4
500710 Ribas do Rio Pardo	17	38	55
500720 Rio Brilhante	61	5	66
500730 Rio Negro	2	1	3
500740 Rio Verde de Mato Grosso	45	3	48
500750 Rochedo	9	10	19
500755 Santa Rita do Pardo	0	1	1
500769 São Gabriel do Oeste	31	27	58
500780 Selvíria	16	1	17
500770 Sete Quedas	2	1	3
500790 Sidrolândia	89	144	233
500793 Sonora	19	71	90
500795 Tacuru	1	0	1
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	1	16	17
500830 Três Lagoas	424	1911	2335
500840 Vicentina	56	93	149
Total	2727	11799	14526

Fonte: SINAN

Isolamento Viral de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia:	Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real	Total de Exames:	245						
Data Início:	01/01/2019	Data Fim:	30/03/2019						
	Resultados	Sorotipos							
Município Requirante	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4	Total Exame	
AGUA CLARA	17	0	0	0	17	0	0	17	
ANAUROLANDIA	2	0	0	0	2	0	0	2	
APARECIDA DO TABOADO	3	0	0	0	3	0	0	3	
BATAGUASSU	2	0	0	0	2	0	0	2	
BRASILANDIA	1	0	0	0	1	0	0	1	
CAMAPUA	9	0	0	0	9	0	0	9	
CAMPO GRANDE	94	44	0	0	94	0	0	138	
CARACOL	1	0	0	0	1	0	0	1	
CORUMBA	3	13	0	0	3	0	0	16	
COSTA RICA	1	0	0	0	1	0	0	1	
COXIM	5	0	0	0	5	0	0	5	
DOURADOS	0	2	0	0	0	0	0	2	
FATIMA DO SUL	1	0	0	0	1	0	0	1	
MUNDO NOVO	1	0	0	0	1	0	0	1	
NAVIRAI	1	0	0	0	1	0	0	1	
PONTA PORÁ	1	3	0	0	1	0	0	4	
RIO NEGRO	1	0	0	0	1	0	0	1	
RIO VERDE DE MATO GROSSO	1	1	0	0	1	0	0	2	
SAO GABRIEL DO OESTE	1	0	0	0	1	0	0	1	
SELVIRIA	11	0	0	0	11	0	0	11	
SETE QUEDAS	1	0	0	0	1	0	0	1	
SIDROLANDIA	10	0	0	0	10	0	0	10	
TRES LAGOAS	5	9	0	0	5	0	0	14	
VICENTINA	1	0	0	0	1	0	0	1	
Total	173	72	0	0	173	0	0	245	

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 01/04/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	Idade	Sexo	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	7	78 Anos	Masculino	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSAO ARTERIAL
		1 Ano	Masculino	29/03/2019	RENAL CRONICO
		7 Anos	Feminino	10/04/2019	NADA RELATADO
		5 Anos	Masculino	26/02/2019	NADA RELATADO
		72 Anos	Masculino	27/03/2019	HIPERTENSÃO
		93 Anos	Feminino	10/04/2019	DIABETES
		35 Anos	Feminino	18/04/2019	NADA RELATADO
5003207 CORUMBÁ	1	18 Anos	Masculino	29/04/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	4	11 Anos	Masculino	22/03/2019	NADA RELATADO
		87 Anos	Feminino	04/04/2019	HAS,DIABETES,RENAL CRÔNICA
		58 Anos	Feminino	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		41 Anos	Feminino	02/05/2019	DIABETES/HIPERTENSÃO
500540/MARACAJÚ	1	35 Anos	Masculino	07/04/2019	NADA RELATADO
500660/PONTA PORÃ	2	42 Anos	Masculino	06/04/2019	NADA RELATADO
		39 Anos	Masculino	26/04/2019	OBESIDADE
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 Anos	Feminino	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 Anos	Feminino	13/02/2019	HIPERTENSAO,DOENÇA CARDIVASCULAR
		79 Anos	Feminino	25/03/2019	ALZHEIMER
	18				

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 15/05/2019

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)
- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade

- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT>1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.

- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;

- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)